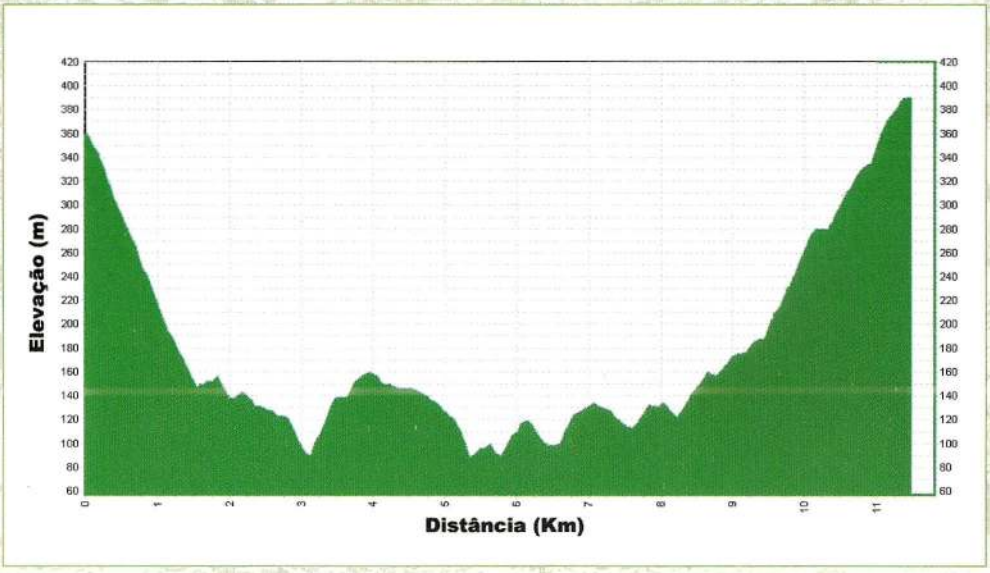
4 – SERRA DO SOCORRO

Mapa 4



Dados técnicos

- **Distância:** 11.470 metros
- **Grau de dificuldade:** 3
- **Tipo de terreno:** Percurso realizado essencialmente por caminhos rurais e trilhos em terra batida. Zona bastante acidentada, em termos de relevo, o que lhe confere um grau de dificuldade física acrescido. Passagem por pequenas aldeias, zonas muito rurais e uma vista imensa no alto da Serra do Socorro
- **Ascensão total:** 460 metros
- **Ponto mais alto:** 397 metros
- **Ponto mais baixo:** 87 metros
- **Início:** Ermida Nossa Senhora do Socorro - 39º 01´07,55´´N; 9º 13´29,75´´ W
- **Fim:** Ermida Nossa Senhora do Socorro

Descrição do passeio

A Serra do Socorro fica localizada na freguesia da Enxara do Bispo, no limite de três Concelhos: Mafra, Torres Vedras e Sobral de Monte Agraço.

Apresenta uma paisagem dominada por uma intensa ruralidade, sendo que o seu ponto mais alto se situa a 395 metros do nível do mar, destacando-se como um excelente miradouro natural.

O percurso deste passeio desenrola-se, por isso, numa zona muito acidentada em termos de relevo, o que lhe confere uma dificuldade acrescida. Destaque natural, nas dificuldades a vencer, para a subida final até ao topo da serra.

Como passeio nocturno que é, aconselha-se que os participantes venham munidos de uma pequena lanterna, de forma a vencerem com mais facilidade os locais mais escuros e os terrenos mais instáveis.

Locais de interesse

Ermida de Nossa Senhora do Socorro
(Imóvel Classificado de Interesse Público) (ponto 1 do mapa), situa-se na Serra do Socorro, freguesia da Enxara do Bispo

No século XIII, foi construída uma ermida onde existiu um povoado da Idade do Ferro na Serra do Socorro. Nos finais século XV, inícios do século XVI, procedeu-se à reconstrução da mesma, em estilo manuelino, com possível aproveitamento de estruturas anteriores, nomeadamente ao nível da actual sacristia.

Na primeira metade do século XVIII, a ermida é alvo de uma nova campanha decorativa que se traduziu na aposição de azulejaria na capela-mor e pintura mural.

Em 1996, sofre um incêndio de grandes proporções e nos finais do século XX, inícios do século XXI, o monumento é restaurado pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Na capela-mor, destaca-se revestimento azulejar azul e branco, do século XVIII, com a representação dos evangelistas. Igreja integralmente decorada com pintura mural.